



Jornal dos **COMERCIÁRIOS**

Ano 30, Edição 242, Fevereiro - 2026.

Filiados à:



Publicação do sindicato dos Trabalhadores Profissionais no Comércio e Serviços de Nova Iguaçu, Mesquita, Nilópolis, Paracambi, Belford Roxo, Queimados, Japeri, Itaguaí e Seropédica

Sede à Rua Dr. Barros Júnior, 408 - Centro, Nova Iguaçu - RJ. - Tel.(21) 2767-8232 - www.sindconir.org.br

WhatsApp (21) 96936-8729 Instagram @sindconir.official Facebook /sindconir YouTube /@canaldosindconir5333

VEM AÍ - ASSEMBLEIA DO SINDICATO

CAMPANHA SALARIAL 2026 **O SINDICATO SOMOS NÓS!**

17 DE MARÇO A PARTIR DAS 17H

Estacionamento ao lado do sindicato (Rua Doutor Barros Júnior - 396, Centro de N. Iguaçu)



Comerciárias e comerciários de Nova Iguaçu e região, sua voz faz a diferença!



A diretoria do Sindicato dos Comerciários (SINDCONIR) convoca toda a categoria para participar dessa assembleia. Nesta oportunidade, trataremos de temas fundamentais para o seu futuro, como a aprovação de nossa pauta de reivindicações, veja alguns pontos:

• AUMENTO SALARIAL:

Garantir reajuste justo com base no INPC.

• CLÁUSULAS ECONÔMICAS:

Garantia do Comissionista, Quebra de Caixa, Adicional de Hora-Extra, Abono Salarial, Auxílio Alimentação, dentre outros.

• CLÁUSULAS SOCIAIS:

Direito para as mães levarem duas vezes ao ano seus filhos ao médico, Dia do Comerciário, dentre outras.

Venha debater, propor e lutar pelos seus direitos! Participe das assembleias e ajude a construir uma convenção coletiva mais forte.

UNIDOS POR SALÁRIO JUSTO E PELO FIM DA ESCALA 6X1
- SEM REDUÇÃO DE SALÁRIO

ORGANIZADOS SOMOS MAIS FORTES!

VAMOS ACABAR COM A ESCALA 6X1 SEM REDUZIR SALÁRIO!



Trabalhar seis dias por semana, com só um dia de folga, é cansativo demais. Muitos de nós sofremos com isso há muitos anos. Nosso sindicato está lutando forte para acabar com a escala 6x1. Mas atenção: queremos isso **sem reduzir o salário de ninguém!**

Você merece descansar mais, ficar com a família e cuidar da saúde, ir a templos religiosos, a praia, parque de diversão, enfim, uma série de coisas que, com esta escala, não conseguimos fazer. Vamos continuar nas ruas e na internet lutando para mudar isso de vez.

Defendemos a implementação de escalas mais humanas, como por exemplo a 5x2 (cinco dias de trabalho e dois de descanso), que já é realidade em diversos setores e garante mais equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Juntos, acabaremos com a escala 6x1 e manteremos o salário. É hora de trabalhar menos e viver mais!

DIREITA NO CONGRESSO QUER MANTER ESSA ESCALA DESUMANA



VAMOS COBRAR O FIM AGORA!

O tema está em debate na CCJ da Câmara e Senado, com articulação coletiva de partidos como PL e União Brasil para barrar a PEC. A maioria (99% da direita) é contra o fim, mas as propostas individuais são limitadas aos líderes.

A luta pelo fim da escala 6x1, sem redução de salário, avançou no Brasil como um todo, mas ainda sim estamos enfrentando resistência da direita no Congresso. Senadores como Ciro Nogueira (PP-PI): Líder da minoria no Senado, chamou a mudança de "irreal" e apoia manter o atual regime de trabalho. Já o Flávio Bolsonaro (PL-RJ): articula para barrar a PEC, priorizando interesses empresariais.

Partidos como PL, União Brasil e PP lideraram a defesa da 6x1 na CCJ, onde o PL admitiu "guerra" para impedir a votação.

ACÃO AGORA:

Envie e-mail cobrando o fim da 6x1!

Digite esse link no seu celular, tablet ou PC e mande mensagem para senadores e deputados:

<https://www25.senado.leg.br/web/senadores>

«Senhor Senador/Deputado, defenda os trabalhadores!»

Apoie o fim da escala 6x1 sem redução salarial!

É direito nosso o descanso!"

Participe das atividades do sindicato e cobre esses parlamentares. **Organizados Somos Mais fortes!**

SETORIAL ESPORTE, CULTURA E LAZER

CARNAVAL 2026 - CONTRA A ESCALA 6X1



O Bloco dos Comerciantes de Nova Iguaçu e Região agitou o centro da cidade com muito samba, alegria e união no dia 07 de fevereiro de 2026. O sindicato mostrou que a cultura pulsa forte no coração de Nova Iguaçu.



DENÚNCIA: PERSEGUIÇÃO, OPRESSÃO E DESVIO DE FUNÇÃO NO TRABALHO

No ambiente de trabalho, práticas como perseguição, opressão e desvio de função ferem gravemente os direitos dos trabalhadores e violam a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Perseguição: Assédio moral sistemático, com humilhações, isolamento ou cobranças excessivas para forçar demissões ou submissões.



Opressão: Condições degradantes, como jornadas exaustivas sem pausas, ameaças veladas ou discriminação, que minam a dignidade humana.

Desvio de função: Obrigar o trabalhador a executar tarefas incompatíveis com seu contrato, sem pagamentos adicionais, sobrecarregando e explorando sua força de trabalho.

Essas condutas configuram assédio moral (**art. 483 da CLT**) e podem gerar indenizações por danos morais. Exigimos o fim imediato dessas práticas!

Denuncie ao Sindicato, ao Ministério do Trabalho (**158 Alô Trabalho**), ou ao MPT - Ministério Público do Trabalho (**portal Fala.BR**). Juntos iremos garantir respeito e justiça trabalhista.

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA DO SINDICATO

Um ambiente moderno, acolhedor e criado especialmente para atender nossos associados e associadas. Nele você encontra:

- Curso de Libras • Manicure e Barbeiro a preço popular • Projeto Aniversariante do Mês
- Cozinha • Biblioteca, jogos de mesa, dominó e jogos de carta
- Espaço para TV • Espaço para acesso à internet



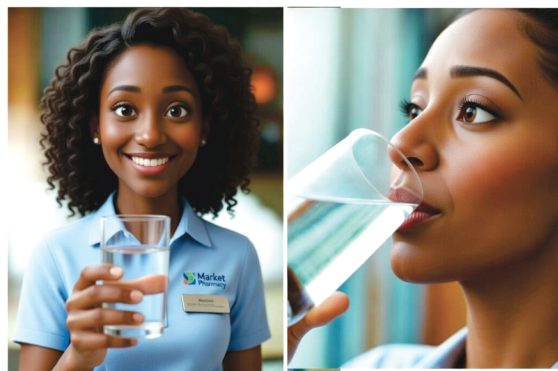
Estamos muito felizes em oferecer este novo espaço de lazer, integração e convivência para toda a família comerciária, em um local central e de fácil acesso: Rua Coronel Francisco Soares, nº 221, 2º andar, no Centro de Nova Iguaçu.

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR

ÁGUA É O MÍNIMO PARA QUE UM SER HUMANO CONTINUE DE PÉ

Existe algo profundamente revelador quando uma empresa hesita em fornecer água potável aos seus trabalhadores. Não estamos falando de plano de bônus. Não estamos falando de participação nos lucros. Não estamos falando de vantagens extraordinárias - estamos falando de água.

A LEI É CLARA - E NÃO É SUGESTÃO:
A Norma Regulamentadora nº 24
não usa linguagem subjetiva.
Ela determina: 24.7.1



obrigatório o seu fornecimento aos trabalhadores.

A QUESTÃO NÃO É JURÍDICA. É HUMANA: O trabalhador não pede privilégio, ele pede água. Não pede

luxo. Pede condição básica de sobrevivência. Negar água é reduzir o ser humano à peça descartável. É esquecer que atrás do uniforme existe um corpo que sente sede. E que sede não espera o fim do expediente.

O Setorial de Saúde e Segurança do Trabalhador (SST) é um braço essencial do nosso Sindicato, criado para cuidar da vida, do bem-estar e da dignidade de cada um e cada uma de vocês que fazem o comércio pulsar todos os dias.

Central de Denúncias **SINDCONIR:** Osmar Bonfim (Diretor/Técnico de Segurança do Trabalho) - **Celular: (21) 99330-2829.**

Todo estabelecimento deve ser abastecido com água potável, sendo

08 DE MARÇO

DIA INTERNACIONAL DA MULHER CONTRA O FEMINICÍDIO



8 de março é o Dia Internacional da Mulher e tem raízes profundas nos movimentos trabalhistas e feministas do final do século XIX e início do século XX, simbolizando a luta por direitos, equidade e o fim das opressões contra as mulheres.

No final do século XIX, mulheres começaram a integrar o mercado de trabalho em massa, mas enfrentavam jornadas extensas, baixos salários e condições precárias. Em 1857, 1867 e 1909, sindicatos nos EUA realizaram marchas e greves que mobilizaram milhares de trabalhadores(as), embora muitos direitos não fossem reconhecidos. Em 1908, cerca de 15 mil mulheres marcharam em Nova York reivindicando redução de jornada, melhores salários e direito ao voto.



No Brasil, o direito ao voto foi conquistado em 1932. A CLT de 1943 incluiu disposições como intervalos para mulheres antes de jornadas extraordinárias. Em 2012, o TST confirmou a constitucionalidade desse artigo, enquanto leis mais recentes abordam temas como a igualdade salarial e a proteção contra o assédio no trabalho.

No Brasil, a Lei Maria da Penha (2006) criou mecanismos para combater a violência doméstica, e a Lei nº 13.104/2015 tipificou o feminicídio como crime qualificado. Essas normas visam dar visibilidade às agressões e garantir punições mais severas. Interseccionalidade das Opressões: Mulheres que enfrentam discriminações múltiplas (como raça, deficiência, idade ou orientação sexual) sofrem violências mais intensas. Por exemplo, mulheres com deficiência podem ser questionadas sobre sua capacidade profissional, enquanto idosas podem ter suas experiências desacreditadas.

Ainda há desigualdade salarial, sub-representação de cargos e liderança e alta incidência de violência de gênero (1 em cada 3 mulheres no mundo já sofreu violência física ou sexual). Em 2025, a ONU destacou a necessidade de combater a exclusão digital e a violência online, além de incluir mulheres nas discussões sobre tecnologia.

Adriana Silva: Secretária de Combate às Opressões.

POLÍTICAS PÚBLICAS, JÁ!



No Brasil, diversas políticas públicas já estão em vigor ou em tramitação para garantir igualdade de gênero e reduzir opressões sobre as mulheres, tanto no trabalho quanto na vida pessoal. O projeto de lei 788/25, em análise na Câmara dos Deputados, estabelece prazos de até 30 dias para apuração de denúncias, multas de R\$ 50 mil a R\$ 500 mil para empresas negligentes e cria Ouvidorias Externas de Combate ao Assédio (OECA) vinculadas ao Ministério do Trabalho. Além disso, obriga empresas a ter canais sigilosos de denúncia e realizar capacitações anuais.

A Lei nº 14.611/23 exige que empresas com mais de 100 funcionários adotem transparência salarial, fiscalizem práticas discriminatórias e promovam programas de diversidade. Os relatórios semestrais ajudam a monitorar as disparidades, que ainda chegam a 20% em média.

Saúde mental e conciliação: A nova NR-1 (de 2025) obriga empresas a identificar e controlar riscos ocupacionais que impactem a saúde física e mental. Medidas como horários flexíveis, acesso a creches e programas de apoio à saúde mental são incentivadas para reduzir a sobrecarga da "jornada dupla".

O Orçamento de 2026 prevê recursos para fortalecer a rede de enfrentamento à violência, incluindo a Casa da Mulher Brasileira e a Central Ligue 180. A Lei Maria da Penha continua a garantir medidas de proteção, como a emissão de medidas protetivas de urgência.

O Ministério das Mulheres também disponibiliza um guia prático para emendas parlamentares voltadas ao empoderamento das mulheres.

Participação política: O Plano de Ação para a Igualdade de Gênero 2026 fomenta a presença feminina em espaços de poder, com metas para aumentar a representação em cargos públicos e privados.

Adriana Silva - Sec. de Combate às Opressões.

BASTA DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER!

SINDCONIR NO COMBATE AO FEMINICÍDIO

O SINDCONIR reforça seu compromisso no combate ao feminicídio, violência e opressão contra a mulher no ambiente de trabalho. Número do Canal de Denúncia: (21) 97926-2422 Central de Atendimento à Mulher, ligue 180. SINDCONIR - Pelo respeito, pela vida e pela proteção das comerciárias.

